



**Embrapa**

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na  
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia  
Parque Estação Biológica - PqEB  
Av. W5 Norte (final)  
Caixa Postal: 2372  
CEP 70770-917 - Brasília, DF  
Fone: (61)3448-4700 - Fax: (61)3340-3624  
www.embrapa.br/recursos-geneticos-e-biotecnologia  
www.embrapa.br/fale-conosco/sac/

Unidade responsável pelo conteúdo e edição  
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

#### Comitê Local de Publicações (CLP)

##### Presidente

*Maria Isabela Lourenço Barbirato*

##### Secretário-executivo

*Thales Lima Rocha*

##### Membros

*Rosamares Rocha Galvão*

*Daniela Aguiar de Souza*

*Lucas Machado de Souza*

*Márcio Martinelli Sanches*

*Ligia Sardinha Fortes*

##### Suplentes

*Ana Flávia do N. Dias Cortes*

*João Batista Tavares da Silva*

##### Supervisão editorial

*Maria do Socorro Maués Albuquerque*

*Patrícia Ianella*

##### Revisão de texto

*Arthur da Silva Mariante*

*Maria Fernanda Diniz Avidos*

*Maria do Socorro Maués Albuquerque*

*Patrícia Ianella*

Foto da Capa - Claudio Bezerra

##### Projeto gráfico e editoração

*Gustavo Coelho (Bunny Design Editorial)*

*Raul César Pedroso da Silva*

##### 1ª edição

1ª impressão (2016): 500 exemplares

#### Todos os direitos reservados

*A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).*

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

*Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia*

---

Inventário de Recursos Genéticos Animais da Embrapa / Maria do Socorro Maués, Patrícia Ianella, editores técnicos. – Brasília, DF : Embrapa 2016.

108 p. : il. color. ; 21 cm x 28 cm.

ISBN: 978-85-7035-653-6

1. Recursos genéticos. 2. Banco de germoplasma animal. 3. Banco de DNA e tecidos. 4. Núcleo de conservação. I. Albuquerque, Maria do Socorro Maués. II. Ianella, Patrícia. III. Título.

CDD 636.0981

---

© Embrapa , 2016

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

# **Inventário de Recursos Genéticos Animais da Embrapa**

*Maria do Socorro Maués  
Patrícia Ianella  
Editores Técnicos*

Embrapa  
Brasília, DF  
2016



# **10. Núcleo de Conservação de abelhas-sem-ferrão**

- Fábيا de Mello Pereira



## Conservação de Abelhas-sem-ferrão

As Abelhas-sem-ferrão são nativas do Brasil e já eram exploradas pelos índios antes mesmo da colonização. Pertencem à tribo Meliponina (*Hymenoptera*, *Apidae*) e têm 52 gêneros conhecidos, além de 300 espécies identificadas. Sua distribuição é registrada na América do Sul, América Central, Ásia, Ilhas do Pacífico, Austrália, Nova Guiné e África.

Essas abelhas são responsáveis pela polinização de 30% a 90% das espécies nativas e, portanto, o seu desaparecimento colocaria em risco a flora e fauna silvestre. A criação das abelhas-sem-ferrão em sua região de origem é uma das alternativas mais viáveis para a preservação das espécies (KERR et al., 2001).

A criação racional das abelhas da tribo meliponini e da tribo trigonini é denominada de meliponicultura. Algumas espécies são pouco agressivas, adaptam-se bem a colmeias racionais e, quando submetidas a manejo, produzem um mel saboroso e apreciado.

Por isso, é considerada uma excelente alternativa de geração de renda para populações tradicionais. Além do mel, pode fornecer pólen, cerume, geoprópolis e os próprios enxames. A polinização é outro produto importante fornecido pelas abelhas-sem-ferrão (PEREIRA 2005; VENTURIERI, 2006).

Apesar da importância, existe uma enorme escassez de informações biológicas e zootécnicas sobre as abelhas-sem-ferrão. A destruição de habitats, a intensa exploração e o desconhecimento das técnicas adequadas de manejo são algumas das ameaças à conservação desses insetos.

A Embrapa, a partir de três unidades de pesquisa - Meio-Norte (Teresina, PI), Amazônia Oriental (Belém, PA) e Semiárido (Petrolina, PE) – investe na coleta e conservação *on farm* (no local de origem das espécies) em núcleos criatórios mantidos nas três UDs.



Como resultado da Plataforma de Recursos Genéticos, foram coletadas e estão sendo conservadas três espécies de Abelhas-sem-ferrão (*Melipona subnitida*, *M. compressipes fasciculata* e *M. rufiventris*) em meliponários na Embrapa Meio-Norte, oito (8) (*M. compressipes fasciculata*, *M. rufiventris flavolineata*, *M. seminigraper nigra*, *M. seminigra* do Tapajós, *M. puncticollis*, *Scaptotrigona* sp. 1, *Scaptotrigona* sp. 2 e *Tetragonisca angustula*) na Embrapa Amazônia Oriental e duas (*M. mandacaiá* e *M. asilvai*) na Embrapa Semiárido.

Criadouros comerciais que mantêm essas espécies são monitorados pelos técnicos dessas três unidades de pesquisa da Embrapa.

Foram também realizadas a identificação, caracterização morfológica e a documentação fotográfica, além da identificação e caracterização dos ninhos e dos métodos de criação tradicional e racional adotados pelos agricultores.

## Núcleo de Conservação de Abelhas-sem-ferrão

Curador: Fábía de Mello Pereira

Localização do Núcleo de Conservação: *Campo Experimental da Embrapa em Teresina-PI, Unidade de Demonstração em Guadalupe (PI) e Unidade de Demonstração na Ilha das Canárias (MA).*

Distância da Capital e das principais cidades vizinhas ao Núcleo de Conservação?

Número de Animais/categoria: *10 colônias de Melipona fasciculata e oito (8) de Melipona subnitida*

Existe Associação de Criadores de abelhas-sem-ferrão na região?

Sim  Não

Existem criadores Associados. Quantos?

Sim  Não

*Melipona fasciculata: 9; Melipona subnitida: 5*

A raça conservada está vinculada a um Programa de Melhoramento?

Sim  Não

A raça conservada é registrada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa?

Sim  Não

É possível quantificar o efetivo populacional desta raça/grupo genético?

Menos de 100 animais  100-500 animais  Mais de 500 animais  Aproximadamente 5000 animais

Como ela está distribuída no Brasil?

*Melipona fasciculata: Maranhão, Piauí, Pará, Mato Grosso e Tocantins; Melipona subnitida: Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.*